

Modalidade traz vantagens em relação a opções tradicionais como o seguro fiança

Com a crise causada pela pandemia e o crescimento cada vez maior dos aluguéis, avança também a utilização de garantias para evitar a inadimplência. Um exemplo é o seguro fiança que, em 2020, teve 76% de incremento, na comparação com 2019. Além disso, as indenizações pagas aos proprietários tiveram um salto de 106%, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais. No entanto, buscando reduzir custos e agilizar a locação de imóveis, os consumidores têm recorrido a outras modalidades que dão cobertura aos locadores e locatários. Exemplo disso são os títulos de capitalização, que apresentam vantagens em relação a opções tradicionais.

A entrega das chaves, por exemplo, pode ser feita no mesmo dia, pois dispensa a análise de documentação e crédito. Em caso de atrasos ou sinistros, o locatário terá a cobertura do título. Além disso, o inquilino pode resgatar 100% do valor ao final do contrato — opção que a modalidade do seguro fiança não contempla — e, também, concorrer a sorteios mensais no valor do imóvel.

"É uma opção menos burocrática, mais simples e que traz segurança para todos. E, neste momento de crise, também é uma solução de inteligência financeira, pois permite que o locatário receba esse dinheiro de volta no futuro", ressalta Paola Andreoli, coordenadora comercial da Aplub Capitalização.

Para ter acesso, é recomendável verificar com o proprietário se ele disponibiliza essa opção no aluguel, além de avaliar as condições oferecidas para a contratação do serviço. "O fiador já é uma figura em desuso. O seguro fiança tem crescido. Já os títulos têm reajustes menores e mais vantajosos. Para quem está numa situação menos favorável em termos de crédito, também é uma solução bem recomendada", reforça Paola.

Fonte: FenaCap, em 30.07.2021